

O ABASTECIMENTO ENERGÉTICO MUNDIAL ABALADO PELO CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito no Oriente Médio está abalando o abastecimento energético global. Os países asiáticos se esforçam para garantir seus suprimentos de petróleo e conter a alta dos preços dos combustíveis. A Coreia do Sul anunciou na sexta-feira ter concluído um acordo de emergência para obter mais de seis milhões de barris de petróleo bruto dos Emirados Árabes Unidos. A presidência em Seul declarou que dois petroleiros sul-coreanos carregaram quatro milhões de barris. Esse petróleo será transportado desde os Emirados Árabes Unidos sem passar pelo Estreito de Ormuz. Dois milhões de barris adicionais virão de uma reserva conjunta localizada na Coreia do Sul. Segundo a presidência, os estoques atuais da Coreia do Sul permitem suprir o consumo por aproximadamente sete meses. Foi esclarecido que esses seis milhões de barris adicionais destinam-se a compensar eventuais interrupções prolongadas no abastecimento. A junta militar de Mianmar anunciou restrições à circulação de veículos a partir de sábado. Veículos cujas placas terminam em número par e ímpar circularão em dias alternados. A norma se aplicará a veículos privados e comerciais, mas não a ônibus, táxis, caminhões-tanque e veículos elétricos. A Tailândia afirma dispor de reservas de petróleo suficientes para 95 dias. As autoridades solicitaram aos negociantes de energia que comprem mais petróleo bruto fora do Oriente Médio. O governo tailandês anunciou que utilizará fundos públicos para manter inalterados os preços da gasolina e do diesel até 17 de março. Operadores de ônibus, táxis e veículos de locação foram orientados a não aumentar suas tarifas durante esse período. O governo indicou que ações judiciais serão movidas contra qualquer prática de preços abusivos.

([Rádio Japão Internacional, 07-03-2026](#))

AFEGANISTÃO TERIA REALIZADO UM ATAQUE DE DRONES CONTRA TERRITÓRIO PAQUISTANÊS

Os combates na fronteira entre Afeganistão e Paquistão prosseguem há quase uma semana. Islamabad acusa o regime afegão de abrigar jihadistas que multiplicam atentados em solo paquistanês há quatro anos. O exército paquistanês bombardeou Cabul e Kandahar diversas vezes nos últimos dias. Pela primeira vez, o regime talibã atingiu território paquistanês com drones. Esses confrontos provocaram o deslocamento de 20 mil famílias, segundo o Programa Mundial de Alimentos.

([Rádio Vaticano, 05-03-2026](#))

... TERRORISMO ...

NO CONGO, AEROPORTO DE KISANGANI É NOVAMENTE ALVO DE ATAQUE DE DRONE SUICIDA

Na República Democrática do Congo, um novo ataque de drone *kamikaze* atingiu o aeroporto de Kisangani. A cidade do nordeste, alvo no domingo, já havia sido atacada há um mês pelo M23. O grupo rebelde armado reivindicou novamente a autoria. E, por seu apoio às forças do M23, o Exército ruandês passa a ser sancionado nesta segunda-feira pelo Departamento de Estado dos EUA. O chefe do Estado-Maior ruandês é diretamente visado.

([Rádio Vaticano, 03-03-2026](#))

EXÉRCITOS DO EQUADOR E DOS EUA TERIAM INICIADO OPERAÇÕES CONTRA SUPOSTOS TERRORISTAS

O Equador tornou-se agora um parceiro estratégico dos norte-americanos na luta contra o narcotráfico. Quito e Washington acabam de lançar operações armadas conjuntas. Em um vídeo de 30 segundos publicado pelo Comando Sul do Exército dos EUA, vê-se um helicóptero decolar, sobrevoar uma área em visão noturna e recuperar soldados. Segundo um funcionário norte-americano, esta seria uma das primeiras operações de uma série importante em todo o país, uma operação militar na qual o exército dos EUA se limitaria a assessorar e apoiar os soldados equatorianos no terreno. O objetivo: combater

organizações designadas como terroristas. O Equador tornou-se o centro de distribuição da cocaína produzida na Colômbia e no Peru vizinhos, e é nessa lógica de interromper as exportações de cocaína para os EUA que essas operações serão conduzidas em solo equatoriano.

([Rádio Vaticano, 05-03-2026](#))

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

NA ARÁBIA SAUDITA, ESCRITÓRIOS DA CIA TERIAM SIDO ALVO DE DRONES IRANIANOS

A embaixada dos EUA na Arábia Saudita, que abriga a base da CIA, foi atingida na terça-feira, 3 de março, por dois drones, causando um incêndio menor e danos materiais, segundo o Ministério da Defesa saudita. A CIA não se manifestou. No dia anterior, o Irã intensificou suas represálias com mísseis e drones contra alvos e bases militares norte-americanas no Oriente Médio. O general Ebrahim Jabbari, da Guarda Revolucionária, ameaçou prosseguir com as retaliações caso as hostilidades persistam e fechar o Estreito de Ormuz. Por sua vez, as Forças de Defesa de Israel anunciam uma nova onda de ataques em larga escala contra o Irã, visando locais de lançamento de mísseis, sistemas de defesa antiaérea e infraestruturas estratégicas.

([A Voz do Vietnã, 04-03-2026](#))

... MILITAR ...

GUARDA REVOLUCIONÁRIA ANUNCIA TER ATINGIDO TRÊS PETROLEIROS

O Irã afirmou ter atingido três petroleiros sob bandeiras dos EUA e do Reino Unido no Golfo Pérsico e no Estreito de Ormuz. O Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) precisou que as três embarcações foram incendiadas após serem atingidas por mísseis iranianos. O IRGC sustentou também ter como alvo diversas bases militares e instalações norte-americanas no Kuwait e no Bahrein. Washington e os países do Golfo condenaram o Irã por lançar ataques contra os Estados do Golfo que acolhem tropas norte-americanas. Bahrein, Jordânia, Kuwait, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos denunciaram unanimemente os ataques iranianos como irresponsáveis.

([Rádio China Internacional, 02-03-2026](#))

CHINA SOLICITA À SUAS REFINARIAS A SUSPENSÃO DE EXPORTAÇÕES DE DIESEL E GASOLINA

O Estreito de Ormuz permanece fechado. A Guarda Revolucionária declarou ontem ter controle total dessa passagem marítima estratégica, por onde transitam um quarto do petróleo mundial e um quinto do gás natural liquefeito global. Nesse contexto, a China solicita a suas principais refinarias que suspendam as exportações de diesel e gasolina, é o que reporta nesta manhã a agência norte-americana *Bloomberg*. A decisão aumenta a ameaça de escassez de abastecimento para Pequim, já que o Oriente Médio representa mais da metade das importações chinesas diretas de petróleo bruto transportado por via marítima.

([Médi-1, 05-03-2026](#))

EUA AUTORIZADOS A UTILIZAR BASES BRITÂNICAS NO ÂMBITO DE OPERAÇÕES “ESPECÍFICAS E LIMITADAS”

O primeiro-ministro britânico Keir Starmer anunciou ter autorizado os EUA a utilizar bases britânicas situadas no Golfo para operações “específicas e limitadas” de caráter defensivo contra o Irã, a fim de impedir lançamentos de mísseis visando a região. Em vídeo publicado em sua conta americana X, o chefe de governo disse que essa decisão responde a uma solicitação norte-americana e se insere no quadro da “legítima defesa coletiva” de aliados de longa data do Reino Unido, em conformidade com o direito internacional. Starmer ressaltou que o Reino Unido não participou dos ataques iniciais contra o Irã e não participará de nenhuma ação ofensiva. No entanto, considerou que os ataques iranianos na região colocam em risco civis e cidadãos britânicos. Segundo ele, pelo menos 200 mil britânicos encontram-se atualmente na região do Golfo, sejam residentes, turistas ou pessoas em trânsito. Indicou que aeroportos e hotéis que acolhem cidadãos britânicos foram atingidos por ataques iranianos. O primeiro-ministro afirmou ainda que uma base militar no Bahrein foi visada, com pessoal britânico “evitado por pouco”. Ele informou que

aeronaves britânicas já participam de operações coordenadas de defesa aérea, tendo permitido interceptar lançamentos iranianos. Ele afirmou que as autoridades britânicas pretendem publicar um resumo do parecer jurídico que fundamentou essa decisão. Starmer reiterou ainda que Londres privilegia uma solução negociada envolvendo o abandono, pelo Irã, de qualquer ambição de desenvolver uma arma nuclear, ao mesmo tempo em que afirmou que o governo britânico tem o “dever” de proteger vidas e interesses nacionais. Por fim, declarou que o Reino Unido prestará apoio técnico adicional a seus parceiros do Golfo, especialmente para reforçar capacidades de defesa contra drones iranianos.

(A Voz da Turquia, 02-03-2026)

ESPANHA PROÍBE UTILIZAÇÃO DAS BASES DE ROTA E MORÓN POR AERONAVES NORTE-AMERICANAS

O presidente dos EUA, Donald Trump, criticou veementemente o governo socialista, que considera “um aliado terrível”. O líder norte-americano não apreciou a nova posição contrária da Espanha, que se recusa a entrar no conflito com o Irã. Sobretudo, desaprovou a decisão da Espanha de não permitir o acesso de aeronaves norte-americanas às bases dos EUA de Rota e Morón, situadas no sul da Andaluzia. “Se quiséssemos ocupá-las, ninguém poderia nos impedir”, observou Trump. Assim, ameaçou a Espanha com o corte de todas as relações comerciais, não querendo mais saber desse país. A ira de Trump contra o socialista Pedro Sánchez não é nova. Trump lembrou, durante essa coletiva de imprensa, que há um desacordo com a Espanha, pois é o único país da OTAN que não aceitou dedicar 5% do PIB a gastos em defesa. A diplomacia espanhola lança um apelo à calma, mas tanto o governo quanto grande parte da população espanhola apoiam a não intervenção da Espanha.

(Médi-1, 04-03-2026)

PARIS, LONDRES E ATENAS ANUNCIAM O ENVIO DE NAVIOS DE GUERRA AO MEDITERRÂNEO ORIENTAL

França, Reino Unido e Grécia anunciaram o envio de navios de guerra e aeronaves ao Mediterrâneo em resposta ao conflito em curso. O presidente francês Emmanuel Macron se manifestou na terça-feira em pronunciamento televisionado. Constatou que o conflito militar desencadeado pelos EUA e por Israel contra o Irã se estende a toda a região. Macron ressaltou que esses combates têm graves repercussões sobre a paz e a segurança. Declarou que a França decidiu enviar um porta-aviões ao Mediterrâneo para garantir, em especial, o tráfego marítimo. Indicou que o Canal de Suez e o Mar Vermelho estão ameaçados. Macron confirmou também já ter enviado uma fragata para reforçar a defesa aérea e outras capacidades na região. Essas medidas ocorrem após o ataque de drones contra uma base aérea britânica em Chipre no domingo. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, indicou na terça-feira que o ataque foi conduzido pelo Irã e seus aliados. Disse que o Reino Unido deslocará um contratorpedeiro e dois helicópteros para a região a fim de reforçar suas capacidades de combate antidrones. A Grécia anunciou o envio de duas fragatas ao Chipre. Atenas indicou já ter destacado caças para o local.

(Rádio Japão Internacional, 04-03-2026)

UM MÍSSIL IRANIANO EM DIREÇÃO À TURQUIA TERIA SIDO ABATIDO PELA OTAN

A defesa aérea da OTAN interceptou e abateu um míssil balístico iraniano que se dirigia à Turquia, indicaram nesta quarta-feira responsáveis do Ministério da Defesa turco. O míssil foi interceptado fora do espaço aéreo turco, após atravessar os territórios iraquiano e sírio. O Ministério da Defesa turco disse que um fragmento do míssil interceptador, utilizado para destruir a ameaça em voo, caiu no distrito de Dörtyol, na província de Hatay. Nenhuma vítima ou ferido foi registrado. Ancara afirmou que sua determinação e capacidade de preservar a segurança nacional permanecem no nível mais alto, ressaltando que, se a Turquia apoia a estabilidade e a paz regionais, está plenamente apta a defender seu território e seus cidadãos contra qualquer ameaça. As autoridades alertaram que qualquer ação hostil será objeto de resposta firme e conclamaram todas as partes a evitar medidas que possam ampliar ainda mais o conflito. A Turquia acrescentou que prosseguirá suas consultas com a OTAN e seus aliados. “Reiteramos nosso alerta a todas as partes para que se abstenham de qualquer iniciativa suscetível de aumentar as tensões na região e de levar à extensão dos conflitos para uma zona mais ampla”, declarou o porta-voz da Turquia, Burhanettin

Duran, em comunicado. Solicitou também aos usuários das redes sociais que evitem compartilhar informações não verificadas.

(A Voz da Turquia, 04-03-2026)

APÓS LANÇAMENTO DE MÍSSEL IRANIANO EM DIREÇÃO À TURQUIA, A BULGÁRIA TEME TORNAR-SE ALVO

Os eventos desta manhã mudam radicalmente nossa avaliação da operação militar dos EUA e de Israel contra o Irã. “Os mísseis balísticos iranianos lançados do Irã contra a Turquia e a provocação contra o Chipre de alguns dias atrás alteram profundamente nossas avaliações”, disse o ministro interino da Defesa, Atanas Zapryanov, ao término de um Conselho de Ministros. “O Ministério da Defesa realizará uma análise dos riscos e ameaças desse conflito, que abrange cada vez mais países, e medidas apropriadas serão tomadas. Propus ao primeiro-ministro convocar com urgência um Conselho de Segurança Nacional com base nessas avaliações e recomendações de medidas, para que as decisões necessárias sejam tomadas pelas instituições competentes, incluindo a Assembleia Nacional”, acrescentou o ministro.

(Rádio Bulgária, 04-03-2026)

MÍSSEIS PATRIOT IMPLANTADOS NO NORTE DA GRÉCIA PARA PROTEGER A BULGÁRIA

A Grécia apoiará militarmente a Bulgária com pessoal e sistemas de defesa antiaérea que serão implantados no norte da Grécia e cobrirão grande parte do território búlgaro. O anúncio foi feito pelo ministro grego da Defesa, Nikos Dendias, citado pela ANA-MPA. O ministro especificou que isso ocorre em resposta a uma solicitação da Bulgária datada de 5 de março. Nas próximas horas, uma bateria grega de mísseis Patriot será implantada no norte da Grécia para garantir a defesa antimísseis de grande parte do território búlgaro, indicou Dendias. Além disso, dois caças F-16 serão estacionados em um aeroporto no norte da Grécia com a missão de fornecer proteção adicional à Bulgária. Dois oficiais superiores gregos serão enviados a Sófia para coordenar a ajuda militar grega com o comando militar búlgaro, informa a BTA. O ministro grego da Defesa visitará Sófia na próxima semana, a convite do ministro interino da Defesa búlgaro, Atanas Zapryanov.

(Rádio Bulgária, 06-03-2026)

NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, PRIMEIRA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE ARMAS KM-SAM EM COMBATE REAL

O sistema de defesa antiaérea Cheongung II, exportado pela Coreia do Sul para os Emirados Árabes Unidos (EAU), foi utilizado para interceptar mísseis lançados pelo Irã, segundo uma fonte próxima. Em 2022, as autoridades militares emiratis haviam assinado um contrato para aquisição de 10 baterias desse dispositivo sul-coreano junto a seus fabricantes, LIG Nex1, Hanwha Systems e Hanwha Aerospace, e duas delas já foram implantadas. Esses equipamentos foram assim ativados juntamente com os sistemas norte-americanos Patriot e os sistemas israelenses Arrow para interceptar mísseis lançados recentemente por Teerã contra bases militares norte-americanas situadas nos países do Golfo. Trata-se da primeira utilização de um sistema de armas de fabricação sul-coreana em situação de combate real. Também conhecido pela designação KM-SAM, o Cheongung II é um sistema de mísseis terra-ar de médio alcance concebido para defesa contra ataques de mísseis balísticos, mas também de aeronaves. Uma bateria compreende geralmente quatro lançadores, um radar e um centro de controle de combate.

(KBS World Radio, 04-03-2026)

EUA CONSIDERARIAM IMPLANTAR SISTEMAS ANTIMÍSSEIS PRESENTES NA COREIA DO SUL NO ORIENTE MÉDIO

No contexto da guerra no Oriente Médio, os EUA e a Coreia do Sul teriam iniciado consultas visando redirecionar para essa região os sistemas norte-americanos de defesa antimísseis instalados no sul da península. Os mísseis táticos solo-solo ATACMS, os interceptores de mísseis PAC-3 e o escudo antimísseis de alta altitude THAAD estariam envolvidos. No entanto, o Ministério da Defesa sul-coreano buscou tranquilizar, explicando que os dois aliados conduzem permanentemente esse tipo de consulta e que as forças norte-americanas estacionadas no país (USFK) têm por missão manter a sólida postura de defesa conjunta com o Exército sul-coreano para a paz e a estabilidade, na e ao redor da península. Para lembrar, após o ataque de Israel contra o Irã em junho de 2025, o USFK havia deslocado para o Oriente Próximo

duas de suas baterias Patriot, e essas armas foram mobilizadas para proteger as bases militares norte-americanas no Catar, face às retaliações da República Islâmica.

(KBS World Radio, 05-03-2026)

PAÍSES DO ORIENTE MÉDIO CORREM RISCO DE ENFRENTAR ESCASSEZ DE MÍSSEIS PATRIOT

A guerra contra o Irã provocou uma escassez de mísseis para os sistemas de mísseis antiaéreos Patriot, reporta o jornal suíço *Handelsblatt*, citando fontes militares. Os países do Golfo Pérsico gastaram sozinhos cerca de 800 mísseis interceptores desde o início do conflito. Os EUA e Israel gastaram o mesmo. A conta é simples: 1.600 mísseis já foram consumidos. O consumo de mísseis Patriot, esse sistema de defesa aérea de longo alcance, foi tal na última semana que os países do Golfo solicitaram sistemas adicionais a diversos países europeus. Se os estoques de mísseis Patriot são um segredo bem guardado, e os norte-americanos insistem em afirmar que dispõem de munições suficientes, os especialistas estão cada vez mais céticos quanto a isso. Alguns indícios vêm confirmar seu ceticismo. Primeiramente, a informação publicada nesta quinta-feira pela administração suíça: Berna deverá esperar cinco anos adicionais para obter seus cinco mísseis Patriot encomendados aos EUA. Outro indício das tensões em torno dos estoques de mísseis de longo alcance norte-americanos: os EUA informaram a Suíça desse atraso de entrega durante o verão de 2025. Segundo uma reportagem da CNN, a escassez de mísseis Patriot, de mísseis de ataque terrestre Tomahawk e de interceptores SM-3 existe de fato, pois as defesas aéreas ucranianas utilizaram uma parte importante dos estoques de mísseis Patriot ao longo dos últimos quatro anos de guerra com a Rússia. Kiev teme, de fato, ver suas entregas de mísseis norte-americanos Patriot reduzidas. O país precisa deles para conter os mísseis russos. Os sistemas Patriot, de fabricação norte-americana, constituem a arma mais eficaz contra os mísseis russos. “*Poderíamos ter dificuldades para obter mísseis e armas para defender nosso espaço aéreo*”, declarou o presidente Zelensky ao jornal italiano *Corriere della Sera*. Acrescentou que o Exército norte-americano e seus aliados no Oriente Médio poderiam precisar dos mísseis Patriot para se defender. Para evitar enfrentar uma escassez de mísseis Patriot, a Ucrânia propôs aos Estados do Oriente Médio seus sistemas antidrones em troca de sistemas de mísseis de defesa aérea. A Lockheed Martin triplicou sua produção nos últimos três anos, mas isso representa apenas 600 mísseis por ano. Em janeiro, a empresa se comprometeu a elevar essa capacidade para 2.000 mísseis por ano a partir de 2026. Além disso, o Ministério da Defesa dos EUA celebrou acordos com três grandes produtores de mísseis – Lockheed Martin, RTX e Boeing – para triplicar a produção nos próximos anos.

(A Voz da Turquia, 06-03-2026)

WASHINGTON TERIA PEDIDO AJUDA DA UCRÂNIA PARA COMBATER DRONES KAMIKAZE UTILIZADOS PELO IRÃ

Ontem, o presidente Volodymyr Zelensky declarou que os EUA solicitaram seu apoio para se defender contra os drones Shahed lançados pelo Irã, enquanto os EUA admitem aceitar qualquer ajuda para interceptar esses drones *kamikaze*, que representam um verdadeiro desafio para suas defesas aéreas. Um ano após o encontro turbulento entre Zelensky e Donald Trump na Casa Branca, Washington parece agora fazer sinais ao presidente ucraniano. Enquanto o Irã lança seus drones *kamikaze* Shahed contra os países do Golfo e bases norte-americanas, a Ucrânia tem agora uma carta a jogar: a de sua expertise em defesa antiaérea. Esses drones Shahed são, de fato, bem conhecidos dos ucranianos, pois são lançados diariamente e, por vezes, às centenas, contra alvos militares e civis em todo o país. E a Rússia é capaz de produzir cerca de 200 por dia. Kiev interceptou mais de 50.000 desde 2023, data de seu aparecimento no céu ucraniano. Segundo as autoridades, a defesa antiaérea tem uma taxa de interceptação desses drones que varia de 70% a 90%, e nestes últimos meses utilizou sobretudo drones interceptores para esse fim. Zelensky disse estar pronto a ajudar seus aliados. Esclarece que isso não pode ocorrer em detrimento da própria defesa antiaérea ucraniana e o presidente deseja, em contrapartida, que a pressão diplomática exercida sobre Moscou seja intensificada. Deseja, em especial, que um cessar-fogo de um mês seja estabelecido, o que ainda não parece estar na ordem do dia do lado russo.

(Rádio Vaticano, 06-03-2026)

AIEA DIZ QUE AS INSTALAÇÕES NORTE-COREANAS DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO CONTINUAM A FUNCIONAR

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) declarou, na segunda-feira, que as instalações de enriquecimento de urânio situadas em Yongbyon e Kangson parecem ainda em atividade. Durante o Conselho de Governadores da AIEA, realizado em Viena, na Áustria, Rafael Grossi lembrou que sua agência prossegue com o monitoramento do programa nuclear norte-coreano. Disse que o reator de cinco megawatts de Yongbyon parece ainda em funcionamento. A atividade do Laboratório Radioquímico foi observada entre janeiro e setembro de 2025, e o combustível nuclear usado proveniente do ciclo de operação anterior do reator teria sido retratado durante esse período. Um novo edifício em Yongbyon também é acompanhado de perto. Está equipado com instalações de alimentação elétrica e refrigeração comparáveis às do local de enriquecimento de Kangson. Segundo Rafael Grossi, o exterior do edifício está concluído e os trabalhos de instalação dos equipamentos internos parecem prosseguir. Por fim, o chefe da AIEA indicou que indícios sugerem que o reator experimental a água leve do complexo de Yongbyon foi desativado entre agosto e novembro de 2025, antes de retomar suas atividades. Quanto ao local de testes nucleares de Punggye-ri, nenhuma mudança significativa foi observada, e ele permaneceria pronto para apoiar um teste nuclear.

(KBS World Radio, 03-03-2026)

LANÇAMENTO DE MÍSSIL NORTE-COREANO SERIA ALERTA A WASHINGTON CONTRA ATAQUES PREVENTIVOS

O líder norte-coreano Kim Jong-un supervisionou a navegação de teste de um novo contratorpedeiro e o lançamento de teste de um “míssil de cruzeiro estratégico”. A mídia norte-coreana reportou na quinta-feira que Kim havia visitado, na terça e na quarta-feira, a cidade portuária de Nampho, situada a oeste do país. Segundo esses relatos, Kim inspecionou o contratorpedeiro de 5.000 toneladas, lançado no ano passado, e assistiu a um teste de lançamento de míssil realizado a partir da embarcação. Kim teria apresentado um plano visando construir anualmente, durante o novo período quinquenal iniciado neste ano, duas embarcações de guerra do mesmo tipo que o contratorpedeiro, ou de classe superior. Afirmou que o armamento da Marinha com armas nucleares progride de maneira satisfatória. Durante o congresso do Partido dos Trabalhadores no poder, em fevereiro, expressou sua intenção de reforçar o poder naval do país. O Estado-Maior Conjunto sul-coreano anunciou que a Coreia do Norte lançou diversos mísseis de cruzeiro das proximidades de Nampho em direção ao Mar Amarelo, a oeste da península coreana, na quarta-feira por volta das 08h30. As autoridades indicaram acompanhar de perto os movimentos do Norte em coordenação com as forças norte-americanas. Especialistas sul-coreanos afirmam que o míssil poderia ser capaz de transportar uma ogiva nuclear. Alguns analistas estimam que essa medida parece visar alertar contra eventuais ataques preventivos norte-americanos, após a operação militar norte-americano-israelense contra o Irã.

(Rádio Japão Internacional, 05-03-2026)

Kim Jong-un assistiu, ontem, a um teste de lançamento de míssil de cruzeiro estratégico mar-terra a bordo do navio de guerra da classe Choe Hyon. Segundo a KCNA hoje, supervisionou esse teste após concluir sua inspeção de dois dias do contratorpedeiro de 5.000 toneladas no estaleiro naval de Nampho. Na ocasião, o líder norte-coreano avaliou o treinamento da tripulação, o desempenho da embarcação e o processo de teste de suas capacidades operacionais. Expressou então sua satisfação, indicando que o navio é agora um novo símbolo da força de defesa marítima da nação e prometeu que seu país construirá novos navios de guerra nos próximos cinco anos. O Choe Hyon, batizado em homenagem ao pai de Choe Ryong-hae, atual presidente do comitê permanente do Parlamento norte-coreano, é o primeiro contratorpedeiro de 5.000 toneladas da Coreia do Norte. Lançado em abril de 2025, seu desenvolvimento teria sido feito com a ajuda da Rússia. Ainda segundo a mídia estatal, Kim Jong-un também fez um balanço do avanço da construção do terceiro contratorpedeiro que Pyongyang quer concluir até 10 de outubro, data do 81º aniversário do Partido dos Trabalhadores.

(KBS World Radio, 05-03-2026)

DUAS AERONAVES RUSSAS DETECTADAS PELO NORAD AO LARGO DO ALASCA E DO CANADÁ

Duas aeronaves russas, que voavam no espaço aéreo internacional ao largo do Alasca e do Canadá, foram detectadas na quarta-feira, segundo o Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte (NORAD). As duas aeronaves militares russas, aviões de reconhecimento do tipo TU-142, operavam nas Zonas de Identificação de Defesa Aérea (ZIDA). Trata-se de zonas internacionais, entre dois espaços aéreos de Estados soberanos, que exigem, no entanto, a identificação imediata de todas as aeronaves, precisa o NORAD. A organização indica ter destacado dois caças F-35 e dois caças F-22 da Força Aérea dos EUA, quatro reabastecedores KC-135, um E-3 AWACS, dois caças CF-18 canadenses e um reabastecedor CC-150 para realizar a operação. *“As aeronaves russas permaneceram no espaço aéreo internacional e não penetraram no espaço aéreo soberano dos EUA ou do Canadá”*, precisa o comunicado de imprensa do NORAD, que acrescenta que *“essa atividade russa nas ZIDA do Alasca e do Canadá é regular e não é considerada uma ameaça”*.

(Rádio Canadá Internacional, 05-03-2026)

EM 2026, A CHINA PREVÊ AUMENTO DE 7% NO ORÇAMENTO DESTINADO A SUAS DESPESAS MILITARES

A China anunciou aumento de 7% de suas despesas militares no âmbito de seu projeto de orçamento para 2026, que será debatido pela Assembleia Popular Nacional. O projeto foi divulgado na quinta-feira, durante o primeiro dia da sessão anual da Assembleia. O orçamento aloca mais de US\$ 276,8 bilhões para despesas de defesa. É o quinto ano consecutivo em que o orçamento de defesa aumenta pelo menos 7%. Em consequência, as despesas nesse setor dobraram na última década na China. Alguns analistas estimam que as despesas de defesa publicadas provavelmente não incluem os custos de pesquisa e desenvolvimento, e que o montante real deveria ser superior. A China prevê reduzir sua meta de crescimento econômico para este ano para entre 4,5% e 5%, contra *“cerca de 5%”* no ano passado, mas a alta contínua das despesas de defesa parece indicar que sua atitude em relação ao reforço militar permanece inalterada.

(Rádio Japão Internacional, 06-03-2026)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

EMPRESA DE PÓLVORA PARA MUNIÇÕES DE ARTILHARIA SERÁ CRIADA NA ESLOVÁQUIA

Uma empresa de produção de cargas de pólvora para artilharia será em breve criada no complexo industrial de Chemko Strážske. Esse investimento de 300 milhões de euros visa reforçar a produção de armamentos da região. A empresa semipública ZVS Holding assinou um acordo com uma sociedade francesa. O acordo relativo à construção dessa nova fábrica foi assinado por representantes da ZVS Holding com a sociedade francesa Eurenco. Esta última possui longa experiência na indústria de armamentos, tendo fornecido pólvora durante a Primeira Guerra Mundial. Segundo o diretor da sociedade de armamentos francesa, essa nova fábrica contribuirá para a independência da Europa em matéria de produção de projéteis de artilharia. A construção de uma nova fábrica de fabricação de sistemas de cargas propulsoras modulares criará centenas de empregos na região e estará plenamente operacional em 2028.

(Rádio Eslováquia Internacional, 05-03-2026)

ACORDO ENTRE SOCIEDADES TCHECAS E HÚNGARAS PERMITIRIA INSTALAÇÃO DE HIMARS EM VEÍCULOS TATRA

O grupo de armamentos e engenharia Czechoslovak Group (CSG) adquiriu, por mais de 24,3 bilhões de coroas tchecas (quase um bilhão de euros), uma participação indireta de 37% no construtor húngaro de eixos, veículos pesados e especiais, bem como de seus componentes, Rába. Essa operação se insere no âmbito da aquisição de 49% do grupo húngaro 4iG. A assinatura dos contratos, em Budapeste, ocorreu na presença do primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán e do ministro tcheco da Indústria e Comércio, Karel Havlíček. Graças a esse acordo, sistemas norte-americanos HIMARS poderão ser instalados nos chassis dos veículos Tatra.

(Rádio Praga Internacional, 02-03-2026)

... CIBERESPAÇO ...

CONTAS PERTENCENTES A VEÍCULOS DE MÍDIA DA CAXEMIRA REMOVIDAS PELA META A PEDIDO DE NOVA DÉLHI

A Meta removeu diversas contas de mídias da Caxemira sob administração indiana. Essa decisão suscitou a condenação de partidos políticos na Caxemira. Intervém enquanto manifestações pró-Khamenei em larga escala na região entram em seu terceiro dia. Um veículo de mídia, *Kashmir Life*, declarou que os usuários que tentavam acessar as páginas das redes sociais eram informados de que o acesso havia sido restrito. Uma mensagem indicava que essa medida foi tomada para conformidade com uma solicitação legal nos termos da lei indiana.

(*Deutsche Welle*, 04-03-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)